



I Representação Parlamentar I



Excelentíssima Senhora  
Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores

**Assunto: Pedido de respostas escritas ao Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente**

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex<sup>cia</sup>, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direccionadas ao Governo Regional, nomeadamente, à Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, nos termos do nº 1 e nº 2 do artigo nº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 31 de março de 2016

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

*Zuraida Soares*

**(Zuraida Soares)**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	938 Proc. n.º 54.06.02
Data:	06/03/16 N.º 5551-X

## **Exm<sup>o</sup>. Sr. Secretário Regional da Agricultura e Ambiente**

O Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas, elaborado pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, promulgado em 2005, teve por objetivo «a alteração do uso e ocupação do solo da respetiva bacia hidrográfica por não ser o mais adequado, tendo por isso levado à progressiva eutrofização do seu plano de água».

Na prossecução do objetivo de inversão do sistema de eutrofização da lagoa, originado pela drenagem de nutrientes das explorações agrícolas e pecuárias da sua bacia, este plano de ordenamento erradica a ocupação pecuária e condiciona a exploração agrícola na bacia hidrográfica das Furnas.

Para a sua implementação no terreno, conducente «à recuperação ambiental e paisagística», o Governo Regional desenvolveu entre 2007 e 2010 um processo de aquisição de terrenos para supressão das explorações pecuárias existentes na bacia hidrográfica, conforme determina o Plano.

Este processo de aquisição de todas as parcelas da bacia hidrográfica com exploração pecuária que importava recuperar, nos termos do Plano, em abono da reabilitação da lagoa, por discordância e oposição de alguns proprietários, não foi concluído na totalidade.

A oposição de alguns proprietários à solução apresentada levou o Governo a optar por uma solução facilitista e ilegal – no quadro do regime de expropriações – que passou pela permuta com outros terrenos anteriormente expropriados pelas mesmas razões.

A manutenção da ocupação pecuária daquelas parcelas constitui incumprimento do DLR nº2/2005/A de 15 de Fevereiro.

Neste quadro de incumprimento da legislação, o Governo Regional foi incapaz de ter uma atuação firme e igual para com todos os proprietários, e entendeu que seria mais fácil alterar as condições naturais de drenagem da Ribeira do Salto da Inglesa, como forma de retirar aquelas parcelas da bacia hidrográfica da lagoa, ultrapassando assim a situação.

Contudo, o incumprimento decorrerá até à conclusão da obra de “desvio dos afluentes da Ribeira do Salto da Inglesa”, prevista para finais de 2017, e que consiste na construção de duas bacias de retenção, associadas a um canal entubado até à Ribeira da Alegria.



I Representação Parlamentar I



**Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa. os seguintes documentos e respostas às seguintes questões:**

- 1 - Foi efetuado um Estudo de Impacto Ambiental para a obra de desvio dos afluentes da Ribeira do Salto da Inglesa? Requer-se cópia do mesmo.
- 2 - A supressão de caudais afluentes da lagoa, promovida pelo desvio da Ribeira do Salto da Inglesa, irá afetar os níveis mínimos da lagoa? Como, em caso limite, se repõe o seu equilíbrio?
- 3 - A diminuição de caudais provocada dificultará a regeneração das águas da lagoa, que se opera mais facilmente com níveis máximos. Como se repõe a desejável recuperação?
- 4 - O aumento dos caudais da Ribeira da Alegria e da Ribeira Quente foram equacionados? Como se adequam estes novos caudais aos leitos de uma e outra quando se tornar imperioso descarregar as bacias de retenção?
- 5 - As bacias de retenção carregarão os nutrientes drenados das parcelas ocupadas pela pecuária, que por infiltração contaminarão o solo e eventuais aquíferos subterrâneos, ou são impermeabilizadas?
- 6 - A drenagem daqueles nutrientes que geraram a eutrofização da lagoa, pelas mesmas razões, não afetará as duas ribeiras, a jusante?

Ponta Delgada, 31 de março de 2016

A Representação Parlamentar do BE/Açores

**(Zuraide Soares)**